



Academia Brasileira de Ciências: das viagens de navio à ciência em rede

Ana Maria Fernandes

Pesquisadora Associada Sênior da Universidade de Brasília

Diretora do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas

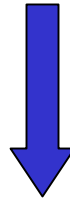
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos
Comparados sobre as Américas

VI Jornadas ESOCITE

Eixo temático : “Sociedad y producción de conocimiento”

Bogotá, Colômbia. Abril de 2006.

Academia Brasileira de Ciências (atuação regional)



Busca uma nacionalização e internacionalização crescente

Academia Brasileira de Ciências:

- Fundada em 1916 (anterior à criação de uma universidade no Rio de Janeiro)
- Integrantes advindos dos Institutos de Pesquisa, da Escola Militar, da Escola Naval e do Museu Nacional
- Esforço para tornar-se representativa nacionalmente e buscar seus vínculos internacionais



Academia Brasileira de Ciências: das viagens de navio à ciência em rede

A recepção a Einstein na Academia Brasileira de Ciências foi o compromisso científico mais importante do cientista durante sua visita ao Rio de Janeiro





Academia Brasileira de Ciências: das viagens de navio à ciência em rede

A visita de Einstein, em 1925, foi amplamente noticiada pela imprensa, influenciou e deu novo alento à **pequena e emergente elite acadêmica do Rio de Janeiro** em sua luta pelo estabelecimento da pesquisa 'pura', como era designada a pesquisa básica, e para a difusão das idéias da física moderna no Brasil



Participação na criação do Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (CNPq) em 1951
(Leitura do projeto de criação apresentado pelo acadêmico Carlos Chagas em 1948)

Objetivos do CNPq:

- Organização do quadro de pesquisadores científicos
- Concessão de tempo integral aos pesquisadores
- Institucionalização da carreira do cientista
 - Exercida anteriormente apenas por filhos de famílias ricas
 - Terra virgem no ambiente científico e sem compreender o papel do Estado na criação das condições de trabalho



Academia Brasileira de Ciências: das viagens de navio à ciência em rede

O acadêmico Costa Ribeiro, ao receber o prêmio Alberto Einstein pela descoberta do efeito “termo-dielétrico” ou efeito “Costa Ribeiro” apontou, em 1954, três fases na história das pesquisas físicas brasileiras:

“Uma caracterizada por **um pequeno número de vultos isolados que não deixaram colaboradores nem continuadores;**

uma segunda fase caracterizada pelo aparecimento de **núcleos de pesquisa sob a orientação de um pesquisador** mais requintado e finalmente,

uma terceira fase com início decisivamente pela **criação do CNPq**, cuja ação benéfica já se vem fazendo sentir pelo **elevado número de novos trabalhos científicos publicados** nos Anais da Academia e em outros periódicos do país e do exterior, **com referência ao auxílio do CNPq.**
(Ciência e Cultura, 1954:52)”



Academia Brasileira de Ciências: das viagens de navio à ciência em rede

Depois do CNPq várias instituições foram criadas para financiar e institucionalizar a atividade científica no Brasil, entre elas

- Capes (1951)
- Fapesp (1962)
- Finep (1967)

Objetivos da Academia Brasileira de Ciências:

- manutenção e/ou elevação do padrão científico
- disseminação do conhecimento científico
- representação nacional
- busca de vínculos internacionais
- participação em decisões governamentais referentes à política científica

Divulgação do conhecimento científico e tecnológico

- *Revista da Sociedade Brasileira de Ciências* (1917)---
→ *Anais da ABC* (1919)

- Rádio Sociedade

Através das ondas da Rádio Sociedade, criada em 1923, Einstein dirigiu, em alemão, uma mensagem breve ao povo brasileiro, que foi traduzida em seguida pelo químico Mário Saraiva. Na mensagem, Einstein falou da importância dos meios de comunicação radiofônica para a difusão da cultura e do conhecimento científico, desde que utilizados por pessoas qualificadas.

- Associação Brasileira de Educação (1924)
- *Jornal do Comércio* do Rio de Janeiro



Academia Brasileira de Ciências: das viagens de navio à ciência em rede

Crítica de um acadêmico :

A ABC deveria ser uma instituição de proteção científica do cientista e da ciência,

que se fez necessária durante o período militar, mas não só,

e deveria indicar ao governo os avanços necessários da ciência,

indicar realmente a política científica que o governo deveria ter.

Academia Brasileira de Ciências

- papel pioneiro na promoção da ciência e tecnologia no Brasil
- trabalho em prol da criação das condições ideais ou mínimas para a sua produção e difusão
- liderando e influenciando na criação de diversas instituições
- viabilizando publicações científicas
- desenvolvendo programas e eventos científicos
- estabelecendo convênios internacionais
- disponibilizando recursos para a sociedade acadêmica

Atualmente

- observa-se uma mobilização maior da entidade e dos acadêmicos para participar dos grandes debates e das grandes questões relativas a C&T, à inovação e ao desenvolvimento mais justo do Brasil
- ascensão com recursos financeiros para vários novos programas e uma maior interação com a comunidade científica internacional. Eu acrescentaria a ocorrência na atual década de uma maior interação com a comunidade científica nacional e internacional e uma maior participação nas decisões sobre a política científica, tecnológica e de inovação do país

...e Einstein veio de Navio ao Brasil.



Desenho de Portinari